

<b>ATA DA 18ª REUNIÃO DO GT EDIFICAÇÕES</b>	<b>Brasília – DF</b>
<b>Assunto: Reunião do Grupo Técnico de Edificações do CGIEE</b>	<b>Data:</b> 14/09/2018

### PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Samira Sana S. F. de S. Carmo	MME	(61) 2032-5004	<a href="mailto:samira.sousa@mme.gov.br">samira.sousa@mme.gov.br</a>
Estefânia Neiva de Mello	Eletrobras	(21) 2514-4861	<a href="mailto:estefania.mello@eletrobras.com">estefania.mello@eletrobras.com</a>
Elisete Alvarenga da Cunha	Eletrobras	(21) 2514-6444	<a href="mailto:elisete.cunha@eletrobras.com">elisete.cunha@eletrobras.com</a>
George Alves Soares	Cepel	(21) 2598-6015	<a href="mailto:george.soares@cepel.br">george.soares@cepel.br</a>
Roberto Lamberts	UFSC	(48) 3721-2390	<a href="mailto:roberto.lamberts@ufsc.br">roberto.lamberts@ufsc.br</a>
Pedro Henrique P. Costa	Inmetro	(21) 25632928	<a href="mailto:phcosta@inmetro.gov.br">phcosta@inmetro.gov.br</a>
Ana Paula C. Guimarães	Cepel	(21) 2598-6041	<a href="mailto:pcardoso@cepel.br">pcardoso@cepel.br</a>
Ana Cristina B. Maia	EPE	(21) 35123263	<a href="mailto:ana.maia@epe.gov.br">ana.maia@epe.gov.br</a>
Jeferson B. Soares	EPE	(21) 35123194	<a href="mailto:jeferson.soares@epe.gov.br">jeferson.soares@epe.gov.br</a>
Mariana R. Martins	CBIC	(41) 991294865	<a href="mailto:mariana@ghome.com.br">mariana@ghome.com.br</a>
Rosane Fukuoka	Mitsid	(11) 3159-3188	<a href="mailto:rosane@mitsidi.com">rosane@mitsidi.com</a>
Greici Ramos	UFSC	(48) 37213021	<a href="mailto:greiciramos@gmail.com">greiciramos@gmail.com</a>
Michele Fossati	UFSC	(48) 37212541	<a href="mailto:michele.fossati@ufsc.br">michele.fossati@ufsc.br</a>
Icoana Lais Martins	MME/DDE	(61) 2032-5975	<a href="mailto:icoana.martins@mme.gov.br">icoana.martins@mme.gov.br</a>
Arthur da Silva Alves	MME/DDE	(61) 2032-5673	<a href="mailto:arthur.alves@mme.gov.br">arthur.alves@mme.gov.br</a>

### PAUTA SUGERIDA – 14/09/2018 (09h – 12h)

1. Abertura;
2. Aprovação da ata anterior;
3. Resumo do trabalho “Subsídios ao Plano de Ação de EE na área de Edificações”
4. Andamento das atividades;
5. Outros assuntos;
6. Próxima reunião;
7. Encerramento.

A reunião ocorreu nas dependências do Ministério de Minas e Energia (Brasília) na Sala 555 e na Sede da Eletrobras (Rio de Janeiro/Videoconferência), na UFSC (Florianópolis/Videoconferência) e na sede da Mitsidi (São Paulo/Videoconferência) para evitar o deslocamento de participantes. Esta decisão atende ao disposto na Portaria n° 172, de 27 de maio de 2015, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que restringiu os gastos do Executivo Federal.

## 1. ABERTURA

O Sr. George Soares, coordenador do GT - Edificações agradece a presença de todos e justifica a ausência da Sra. Sheyla Damasceno - ANEEL. A sra. Lilian Sarrouf – Sinduscon/SP não participou da reunião devido a problemas de conexão. O coordenador comentou que os projetos sugeridos pelo GT-Edificações sobre o Estudo de impacto regulatório e o plano para compulsoriedade foram incluídos na primeira versão do Plano de Aplicação de Recursos do PROCEL em reunião do Grupo de Coordenador de Conservação de Energia - GCCE, mas que outras reuniões serão realizadas até chegar a versão a será enviada para consulta pública.

## 2. APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR

A Ata da última reunião do Grupo Técnico de Edificações foi aprovada unanimemente por todos os presentes na reunião, desde que consideradas as contribuições realizadas no dia anterior. O Sr. George Soares se comprometeu a consolidá-la e mandar a versão final aos Membros do GT.

### **3. RESUMO DO TRABALHO “SUBSÍDIOS AO PLANO DE AÇÃO DE EE NA ÁREA DE EDIFICAÇÕES”**

O Sr. Jeffereson Soares – EPE contextualizou o trabalho com integrante do projeto Sistema de Energia do Futuro desenvolvido pela GIZ e MME. A Sra. Rosane Fukuoka – Mitsidi Projetos apresentou o trabalho e enfatizou os principais aspectos, descritos sucintamente a seguir:

Elaboração de estudos e insumo para auxiliar o desenvolvimento do Plano de Ação de Eficiência Energética em Edificações entregue em junho de 2018 para a EPE, MME e GIZ. O trabalho buscou a identificação de medidas para inclusão no Plano de Ação de Eficiência Energética para o setor de Edificações. As medidas foram selecionadas pelo seu impacto na redução de consumo de energia neste setor, e pela viabilidade de implantação, assim tendo o maior potencial de contribuição para cumprir compromisso das NDC relacionadas à eficiência energética, assumido pelo Governo Brasileiro na COP 21.

As áreas identificadas para atuação e desenvolvimento de ações específicas incluíram a área de etiquetagem de edifícios, índices mínimos da envoltória, índices de desempenho energético no Código de Obras, índices de desempenho energético operacional, índices mínimos para equipamentos, e incentivos a prédios de baixo consumo.

Todas as ações foram avaliadas qualitativamente e as ações consideradas prioritárias foram quantificadas com estimativas de economia até 2030.

### **4. ANDAMENTO DAS ATIVIDADES**

Treinamento/capacitação à administração pública:

- O projeto para adaptação/atualização do conteúdo de vários cursos e para oferecimento à administração pública e à sociedade, fruto das tratativas entre Eletrobras e ENAP iniciadas pela Coordenação de Eficiência Energética do MME, foi incluído na versão do PAR 2018 do PROCEL aprovada na Reunião do GCCE do dia 13/09/2018. A versão final que irá para consulta pública deve ser aprovada até final de outubro;
- A representante do MME, Samira Souza, descreveu que em reunião com o MPOG, foi comunicada a reestruturação do Programa Esplanada Sustentável com o foco em soluções tecnológicas.

Utilização do Programa de Eficiência Energética - PEE em contratos com instituições públicas:

- Com a ausência justificada da representante da ANEEL, Sheyla Damasceno, as atualizações sobre os as mudanças do novo PROPEE para projetos na administração pública e o projeto de retrofit da ANEEL com a CEB serão realizadas na próxima reunião.

OIAs

- O Sr. Pedro Henrique, representante do INMETRO, afirmou que atualmente só existem duas instituições acreditadas, a Fundação Vanzolini e a Universidade Federal de Pelotas – UFPEL e que a reunião entre Eletrobras, INMETRO e as OIAs para discutir formas de minimizar os custos fixos da OIAs não aconteceu e deve se realizar antes da próxima reunião deste GT.
- A arquiteta Greici Ramos, representante do LABEEE/UFSC, se manifestou sobre as possíveis ações que poderiam colaborar para a manutenção dos OIAs no mercado, entre elas destacam-se: diminuição do quadro técnico obrigatório; diminuição da periodicidade das avaliações da CgCre/Inmetro e avaliação de projeto baseada em laudos e declarações.
- O INMETRO, Eletrobras e CB3E/UFSC ficaram de se reunir para discutir sobre os Requisitos de Avaliação da Conformidade - RAC para avaliar quadro fixo de profissionais, obrigatoriedade do interlaboratorial entre outros itens.

Regulamentação/ Normalização/ Compulsoriedade

- O representante do INMETRO informou que a consulta pública da INI-C foi estendida por mais 30 dias e deve ser encerrada em 15/10. A consulta pública já recebeu 450 contribuições até o momento e a reunião de consolidação das contribuições deve ser realizada em janeiro de 2019;

- O Sr. Pedro Henrique informou que a minuta de INI-R elaborada pela Secretaria Técnica e enviada ao Inmetro pela Eletrobras em 16/06/2018 ainda não foi enviada à Procuradoria do Inmetro, mas espera-se que a mesma seja enviada no início de dezembro de 2018;
- Foi informado que não foi realizada uma solicitação direta (por carta) da Eletrobras ao Diretor do Inmetro para que a Área Regulatória do Inmetro fizesse a análise de competência do Inmetro e o Estudo de Impacto Regulatório. Tendo em vista a sobrecarga atual do Inmetro, ficou definido que o estudo de impacto regulatório deverá ser contratado no âmbito do PAR 2018 e que o Inmetro participará da elaboração e fiscalização do contrato para garantir que o arcabouço a ser desenvolvido nesse estudo seja consonante com os estudos elaborados pelo próprio Inmetro e tenha validade regulatória.
- Conforme decidido na última reunião, o Sr. George Soares preparou os formulários de projetos para PAR 2018 do PROCEL, por orientação do Sr. Marcel Siqueira foram preenchidos dois formulários, um sugerindo o estudo sobre impacto regulatório da compulsoriedade do sistema de etiquetagem em edificações nos setores residencial e comercial e outro o estudo sobre compulsoriedade do sistema de etiquetagem em edificações nos setores residencial e comercial. Os membros do GT- Edificações analisaram as sugestões, o coordenador consolidou as contribuições e enviou as versões finais dos formulários para o MME e Eletrobras. Os dois projetos foram incluídos na primeira versão do PAR 2018 discutida na reunião do GCCE de 13/09/2018;
- Em termos de normalização, o prof. Lamberts informou que a revisão da NBR 15.575 já iniciou e que um dos grupos tratará da revisão da parte de desempenho térmico. Este grupo será coordenado pelo Prof Lamberts e buscará colocar a norma de desempenho em sintonia com a regulamentação de etiquetagem residencial que foi enviada ao Inmetro no início do ano e entrará em consulta pública em breve.

#### Certificação de pessoas

- O Sr. Pedro Henrique informou que a coordenação da Assessoria de Medidas Regulatórias recomendou que o Inmetro assumisse o papel de dono do esquema (*scheme owner*) da certificação de pessoas, dada a relevância de que os critérios para avaliação dos profissionais certificados fossem estabelecidos pelo próprio Inmetro. Essa recomendação deve ainda ser melhor avaliada internamente, pois envolve a inclusão de um novo item na Agenda Regulatória do Inmetro, e deverá ser acordado entre a Divisão da Qualidade Regulatória e a Assessoria de Medidas Regulatórias.
- Relatou a reunião entre representantes da Assessoria de Medidas Regulatórias e da Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre), sobre esse assunto, realizada no dia 18/06/2018. Primeiramente, é importante diferenciar o esquema de certificação de pessoas (que estabelece os critérios de avaliação dos profissionais a serem certificados) do programa de acreditação de organismos de certificação de pessoas (OPC). O esquema de certificação de pessoas pode ter o Inmetro ou outra organização como dono do esquema. Os OPC certificam diretamente os profissionais, e também podem oferecer treinamento. Os OPC devem ter, em seu CNPJ, uma clara relação com a área de certificação de pessoas e devem ser acreditados para a norma ISO 17024. O programa de acreditação de OPC pode ser criado a partir de demanda da área de regulamentação do Inmetro, ao desenvolver um esquema de certificação em que o Inmetro é o dono do esquema, ou a partir de demanda de uma organização interessada em desenvolver um esquema próprio de certificação de pessoas. Nesse caso, a organização pode comunicar o seu interesse diretamente à Didac/Cgcre, de modo que será avaliado a oportunidade de se criar um novo programa de acreditação.
- A reunião entre a Eletrobras e o Inmetro para discussão mais detalhada sobre certificação de pessoas não foi realizada e espera-se que seja realizada antes da próxima reunião;
- O Sr. Pedro Henrique enfatizou a importância de que o Sr. Marcos Borges ou Leonardo Rocha participassem da próxima reunião do GT, dada a necessidade de respaldar as definições acordadas no âmbito das reuniões do GT, o que foi prontamente aceito.

#### Divulgação / Comunicação

- A representante da MITSID, Rosane Fukuoka, informou que o lançamento do Guia interativo de Eficiência Energética será no começo de novembro. Este Guia é uma publicação do Projeto MME/GIZ Sistema de Energia do Futuro e teve a participação do GT – Edificações na sugestão de itemização;
- A Sra. Fukuoka também comunicou a realização do curso de Eficiência Energética em Edificações em três módulos, organizado pela SINDUSCON-SP, nos dias 10, 18,19, 25 e 26 de outubro de 2018;
- Entrevista para Procel Info: a Sra. Estefânia Mello ficou de resolver este assunto até a próxima reunião, após receber a resposta às perguntas feitas pelo jornalista, anteriormente enviadas.

PROCEL: Projetos na área de edificações/PAR 2018/Prestação de contas PAR 2017

- O Sr. George Soares informou que a prestação de contas do Plano de Aplicação dos Recursos do Procel (PAR) 2017 foi aprovada pelo Grupo Coordenador de Conservação de Energia (GCCE).
- A Sra. Elisete Cunha relatou o andamento dos projetos do PAR 2017: em relação à Chamada Pública Edifica 01/2018, dos 12 beneficiários classificados, 9 já estão com os Acordos de cooperação assinados, restando a assinatura de 1 beneficiário do TR4 (Construtoras) e 2 do TR6 (Coberturas EE + GD). A próxima etapa será buscar a assinatura destes 3 últimos acordos, o que depende exclusivamente, neste momento, dos beneficiários. Além disso, iniciar a execução dos contratos referente aos Termos de Referência, sendo o TR5 (DEO) o primeiro a ter o contrato assinado. Na sequência, o TR4 já está com o resultado do pregão definido, estando a contratação em trâmite interno pela Eletrobras. O TR6 está em análise pela área de contratação da Eletrobras. Em relação ao projeto de benchmarking energético, informou que o convênio com CBCS já foi assinado pela Diretoria da Eletrobras.
- O Sr. Jeferson Soares, representante da EPE, informou que se encontra permitida a utilização da Pesquisa do setor de serviços, realizada pela instituição, como mais uma fonte do projeto de benchmarking;
- O Sr. George Soares comentou que na versão atual do PAR 2018 do Procel, existem cerca de oito projetos na área de edificações e que espera que na próxima reunião do GT-Edificações, já esteja finalizando a consulta pública, desta forma, ressaltou a importância das instituições que compõe o GT-Edificações se manifestarem apoiando estes projetos.

## **5. OUTROS ASSUNTOS**

A Sra. Samira Sousa informou que no início de outubro, o Ministro de Minas e Energia irá a Portugal para assinar um acordo de cooperação internacional na área de energia e que um dos itens é eficiência energética em edificações.

## **6. PRÓXIMA REUNIÃO**

A próxima reunião foi marcada para 23 de novembro de 2018, no horário de 09h00min às 12h30min.

## **7. ENCERRAMENTO**

O Sr. George agradece a presença e a contribuição de todos e encerra a reunião.